

4ª Edição do Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social

“Centro de Inclusão digital Cyber-Sénior” vence 1º Prémio

Lisboa, 6 de julho de 2016 – O projeto ***“Centro de Inclusão digital Cyber-senior”*** da ***Fundação Otilia Murta Lourenço e marido Dr. José Lourenço Júnior***, foi distinguido pelo Júri do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social*, como o projeto que melhor corresponde ao conceito *“socialmente responsável na comunidade em que nos inserimos”*, máxima defendida por Maria José Nogueira Pinto na sua prática diária, tendo-lhe sido atribuído o Primeiro Prémio. Numa altura em que muitos idosos não têm acesso ou são iletrados em relação às novas tecnologias, a Fundação propõe-se formar esta população através interação próxima com jovens estudantes.

Para além do Primeiro Prémio, o Júri deliberou atribuir *três Menções Honrosas*. Uma *Menção Honrosa* ao *“Projeto Mais Natal Priscos”* da Fábrica da Igreja Paroquial de São Tiago de Priscos; uma *Menção Honrosa* à *“Rede de Camaradagem”* da Associação dos Deficientes das Forças Armadas - delegação do Porto; e uma terceira *Menção Honrosa* ao projeto *“Escola de Talentos”* do Ponto de Apoio à Vida.

À 4ª edição do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social* concorreram **78 projetos de instituições privadas de solidariedade social** de norte a sul do país e arquipélago dos Açores.

O *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social* foi instituído em 2012 pela MSD que, homenageando uma *Grande Mulher* que se distinguiu pela sua persistência na defesa da responsabilização social, visa reconhecer o trabalho desenvolvido por pessoas, individuais ou coletivas, que se tenham destacado no âmbito de ações de responsabilidade social ativa, em território nacional.

Este Prémio, atribuído anualmente com o valor pecuniário de 10.000 euros ao Primeiro Prémio e 1.000 euros a cada *uma* das três Menções Honrosas, pretende ser um incentivo ao reconhecimento do que se faz de bem em Portugal na área da Responsabilidade Social e associá-lo ao nome de Maria José Nogueira Pinto é recordar quem dedicou uma importante parte da sua vida a defender uma intervenção socialmente responsável, que mantivesse a coesão e a persistência nos valores da solidariedade e da equidade social.

O Júri é presidido por Maria de Belém Roseira e constituído por mais seis personalidades, procurando assim a representação da família e da sociedade portuguesa: Anacoreta Correia, Clara Carneiro, Isabel Saraiva, Jaime Nogueira Pinto, Óscar Gaspar, em representação da MSD, e Padre Vítor Feytor Pinto.

A Cerimónia Pública de atribuição da 4ª edição do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social* realiza-se no dia 6 de julho, quarta-feira, na Casa-Museu Medeiros e Almeida, pelas 17 Horas.

O antigo ministro em diversos Governos e antigo Presidente da Assembleia da República, **Jaime Gama, será o orador convidado para a 4ª edição do Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social.** Jaime Gama conheceu de perto Maria José Nogueira Pinto, a sua obra social, dedicação e causas e presidiu à Assembleia da República durante os seus mandatos como deputada.

Descrição dos projetos distinguidos

Primeiro Prémio

Projeto “Centro de Inclusão digital Cyber-Sénior”, da Fundação Otilia Murta Lourenço e marido Dr. José Lourenço Júnior

Com o objectivo de mitigar a info-exclusão, permitindo a Inclusão Digital da Comunidade Sénior, a Fundação propõe criar e dinamizar atividades educacionais e de convívio para o público sénior e de interação deste público com jovens estudantes, num contexto de formação ao longo da vida. Nos últimos anos, devido à rápida evolução tecnológica, esta população sente-se permanentemente desatualizada, apesar de poderem ser escolarizadas, sofrendo com a sua iliteracia em relação às novas tecnologias. Formar esta população é, por isso mesmo, o primeiro objectivo do projeto, através de ações de formação de ‘Iniciação à Informática’ (na biblioteca do lar) dirigidas a maiores de 65 anos. Como característica inovadora, este projeto promove a interação com jovens estudantes do 9º ano, que terão o papel de tutores dos séniores.

Menção Honrosa

Projeto “Mais Natal Priscos”, da Fábrica da Igreja Paroquial de São Tiago de Priscos

Através da construção de estruturas no Presépio ao Vivo de Priscos, considerado um dos maiores do mundo, o projeto visa promover a capacitação, desenvolvimento de competências pessoais e sociais e a inclusão social e profissional dos reclusos. A formação na área da construção civil ministrada aos reclusos tem como objectivo a aquisição de novas competências técnicas e sociais, o apoio à sua reinserção e integração social e profissional. Os reclusos trabalham neste projeto desde 2014, tendo já provado que apresenta oportunidades e capacitação para a empregabilidade dos reclusos nele inseridos, capacitando o recluso para uma procura de emprego mais eficaz. Na dimensão do desenvolvimento pessoal do recluso, aumenta a motivação, a auto-estima, o autoconceito e a atitude empática.

Menção Honrosa

Projeto “Rede de Camaradagem”, da Associação dos Deficientes das Forças Armadas - delegação do Porto

O projeto "Rede de Camaradagem" trata-se de uma rede de mediação social que permite chegar aos ex-combatentes cujas realidades, não só geográficas, como pessoais, não lhes possibilitam o acesso aos recursos e respostas às suas necessidades. Através dos pares, que assumem o papel de mediadores sociais, consegue estabelecer-se uma ligação em rede, chegando a um maior número de beneficiários, outrora em situação de exclusão, independentemente da sua localização geográfica ou grau de autonomia. Esta rede permite a articulação entre o público-alvo, os técnicos e as respostas. O projeto está assente em três eixos: informação e comunicação; apoio psicossocial; acolhimentos e mobilidade.

Menção Honrosa

Projeto “Escola de Talentos”, do Ponto de Apoio à Vida

A “Escola de Talentos” visa formar e capacitar as Mães em dificuldade, com o objetivo da sua integração no mercado de trabalho e a redução do seu nível de dependência dos mais diversos apoios sociais. O projeto consiste num curso intensivo de 3 meses, com aulas práticas e teóricas ministradas diariamente numa casa-modelo, onde grupos de 6 mães aprendem a desempenhar todas as tarefas envolvidas no trabalho doméstico e cuidado com crianças, idosos e dependentes. Do curso fazem parte tarefas como cozinha, lavagem e tratamento de roupa, arrumação e limpeza, cuidados com bebés e crianças, acompanhamento e tratamento de idosos, entre outros. A Escola de Talentos acompanha a procura de emprego e avaliação do desempenho de cada uma das formandas, após um mês de emprego, junto da própria e do empregador. O Apoio à Vida realiza seis cursos por ano, decorrendo sempre dois em simultâneo, ministrados integralmente por voluntárias.